

009

**QUANDO TER FILHOS: A CONCEPÇÃO DE MATERNIDADE NA JUVENTUDE.** *Juliana Lopes de Macedo, Daniela Riva Knauth (orient.) (UFRGS).*

Durante muito tempo a juventude foi o período considerado ideal para se ter filhos, no entanto, atualmente a gravidez na adolescência tem sido considerada um problema de saúde pública. O presente trabalho tem por objetivo compreender a concepção das jovens a respeito do momento ideal para se ter filhos e quais são as vantagens e as desvantagens atribuídas por elas à maternidade na juventude. Os dados analisados são provenientes de um conjunto de 11 entrevistas semi-estruturadas realizadas com mulheres de 18 a 24 anos, residentes em Porto Alegre/RS que vivenciaram a experiência da maternidade na adolescência. Estas entrevistas foram realizadas no âmbito do Projeto GRAVAD, que busca compreender as trajetórias afetivo-sexual e os desdobramentos que uma gravidez pode ter na vida dos jovens. A análise preliminar dos dados indica que a respeito do momento ideal para se ter um filho são priorizados os seguintes aspectos: o desejo do casal, o acontecimento imprevisto de uma gravidez e o amor pelo parceiro ou a avaliação deste como bom pai. Outro aspecto apontado por algumas jovens diz respeito à estabilidade, sendo colocada à necessidade de estar casada, e ter condições financeiras para criar um filho. Em relação às vantagens em se ter um filho quando se é jovem, o único ponto em comum entre algumas jovens é a facilidade em se ter um bom relacionamento com o filho devido à proximidade das idades. Já a maior desvantagem apontada é a perda de uma parte da juventude e da liberdade que possuíam antes do nascimento do filho. Quando perguntadas se o momento em que a gravidez ocorreu foi adequado, chama atenção o fato das jovens fugirem do assunto, muitas vezes falando de questões que não diziam respeito ao momento da gravidez e sim de como a gravidez foi significada por elas.